



## 16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** A TRANSIÇÃO DO TEXTO IMPRESSO PELO ELETRÔNICO NAS BIBLIOTECAS

**CATEGORIA:** CONCLUÍDO

**ÁREA:** CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**SUBÁREA:** COMUNICAÇÃO SOCIAL

**INSTITUIÇÃO:** FACULDADE ENIAC

**AUTOR(ES):** LARA CRISTINA SANTANA ANDRADE, GERLÂNIA PEREIRA DO NASCIMENTO,  
NATALYNE BARBOSA DA FONSECA FIRMO

**ORIENTADOR(ES):** MARIA HELENA VELOSO SALGADO, SILVIA REGINA GUBEROVIC

Realização:



Apoio:



## **1. RESUMO**

Os livros podem aparecer em qualquer tela, e serão lidos em qualquer lugar onde seja possível, porém podem gravitar em torno de formas que favoreçam a leitura otimizada. Na sociedade competitiva, como a que se configura atualmente, o usuário da informação tem necessidade de respostas rápidas e eficientes que se transformam em importantes ferramentas para a tomada de decisões. Apesar de todas essas tecnologias o livro nos traz uma mensagem forte e significativa de estímulo à produção intelectual, pois traduz o resultado dos trabalhos realizados pelos bibliotecários preocupados em construir e difundir o conhecimento sobre as nossas bibliotecas universitárias, e se constitui em exemplo a ser seguido por outras instituições similares.

## **2. INTRODUÇÃO:**

As realidades impressas e digitais deverão conviver simultaneamente como opções diferentes e complementares, não havendo comparações de que essa ou aquela forma de acesso seja melhor ou pior. Existem facilidades, como também dificuldades, mas o importante é o desempenho e a contribuição de cada um desses formatos e categoria de bibliotecas no desenvolver do conhecimento humano. “O grande problema será o gerenciamento simultâneo dos formatos informacionais com os das novas tecnologias” (DRABENSTOTT; BURMAN,1997, p.184). A informação impressa é um dos maiores bens que a humanidade já conquistou, pois por meio dela as pessoas acessam a informação e geram conhecimento. O livro, por sua vez, acompanha o homem como objeto de leitura. Na visão de LANCASTER (1996, p.113), “apesar de algumas bibliotecas ainda rejeitarem aceitar [esta mudança], parece claro que, no futuro bibliotecas estarão lidando menos com papel impresso e mais e mais com publicações na forma eletrônica”. No entanto, já vivemos atualmente na era da informatização, em que quase todas as funções e atividades humanas acabam sendo incorporadas ao computador.

## **3. OBJETIVO:**

Demonstrar de como essas mudanças estão sendo vista na sociedade. Que o papel dessas tecnologias da informação e comunicação, não traz dificuldades e sim desempenho na facilitação de mudanças, que passa a ser uma necessidade constante.

#### **4. METODOLOGIA:**

“Busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédia, artigos de revistas, trabalhos de congressos, teses etc.) e o respectivo fichamento das referências para que sejam posteriormente utilizadas (na identificação do material referenciado ou na bibliografia final).” (MACEDO. p 13, 1995)

#### **5. DESENVOLVIMENTO:**

As mudanças na sociedade não são uma novidade da informação. Na atualidade, tudo parece evoluir a uma velocidade sem precedentes. KURZWELL.(1992, p.141) argumenta que “enquanto o livro eletrônico proporciona profundas vantagens na quantidade e acessibilidade da informação, este não fica aquém em algumas das fundamentais características do papel, tinta, contraste, resolução e cor”. O uso das tecnologias tende a crescer cada vez mais e permitirá melhor acesso, rapidez e maior capacidade de armazenamento de informação e que utilizem da forma mais eficaz possível. Elas desempenham papel fundamental na facilitação da mudança, que passa a ser uma necessidade constante, agora, para o registro das memórias humanas, além de ser o atual marco do setor editorial. “[...] a principal característica da biblioteca do futuro não será mais o volume do seu acervo, mas a disponibilidade que tem de comunicar-se com outras instituições” cita FERREIRA (1996,p.387). Em decorrência, o bibliotecário necessita manter um acompanhamento, mesmo que geral, sobre essas mudanças tecnológicas que direta ou indiretamente afetam o desenvolvimento do seu trabalho e promovem novos desafios ao ambiente das bibliotecas. Com esses avanços tecnológicos diversos fatores devem ser considerados nessa equação, como o comportamento do usuário, a explosão da informação, a disponibilidade de diversas fontes e suportes, a possibilidade de acesso a múltiplos acervos de

forma remota, em qualquer lugar ou horário, e, mais estão impactando a forma como é vista a profissão do bibliotecário sendo importante repensarmos o papel que exercemos na sociedade, o serviço que prestamos e como devemos nos preparar para essa nova realidade. (SERRA, 2014)

Atualmente, muitas bibliotecas têm transformado parte de seu espaço físico em virtual. Pode-se pensar que esse ato de mudança vai tornar o hábito de leitura obsoleto, porém, por outro lado com a correria do dia a dia em que se vive fica mais fácil e até mesmo confortável poder acessar algo que tenha interesse em qualquer lugar e a qualquer hora. Para essa geração que nasceu na era da tecnologia, os livros eletrônicos são indispensáveis, inclusive como suporte para atividades escolares, até porque não se trata apenas da leitura, esta é só uma das facetas de uma geração que é conectada ao computador e a internet para quase tudo na vida, inclusive nos relacionamentos pessoais.

## **6. RESULTADOS PRELIMINARES:**

Nesse cenário, a questão é como a biblioteca virtual poderá ser utilizada para atender às necessidades de informação da comunidade científica. Seu desafio será melhorar a produtividade do pesquisador. A biblioteca virtual já vem afetando o tradicional ciclo da comunicação científica, principalmente na velocidade que a comunicação eletrônica imprime às possibilidades de acesso, uso e julgamento da informação produzida (MARCHIORI, 2002)

## **7. FONTES CONSULTADAS:**

RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo. **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Editora UEPG, 1999.

MACEDO, Neusa Dias. **Iniciação á pesquisa Bibliográfica**. Edicoes Loyola, 1995.

SERRA, Liliana Giusti. **Livro digital e bibliotecas**. Rio de Janeiro, FGV, 2014.